



**IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves**

**2018**

# **INVESTIMENTOS**

**ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS  
NO ESPÍRITO SANTO  
2017 - 2022**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

# **INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO 2017 - 2022**

Vitória, maio 2018

Instituto Jones dos Santos Neves

Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2017-2022.  
Vitória, ES, 2018.

52p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado). I. Marçal, Claudimar Pancieri.  
II. Taveira, Ana Maria Alvarenga. III. Freislebem, Antonio Ricardo . IV. Título.

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Paulo Cesar Hartung Gomes

**VICE-GOVERNADOR**

César Roberto Colnago

**SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP**

Regis Mattos Teixeira

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

*Diretora Presidente*

Gabriela Macedo Lacerda

*Diretoria de Estudos e Pesquisas*

Ana Carolina Giuberti

*Diretoria Administrativa e Financeira*

Andréa Figueiredo Nascimento

**COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS - CEE**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

**EQUIPE TÉCNICA**

*Coordenação de Estudos Econômicos – CEE*

Ana Maria Alvarenga Taveira

Claudimar Pancieri Marçal

*Geoprocessamento*

Livia Maria Albertasse Tulli

*Estagiários*

Lucas Tourinho Costa

Maria Amélia Santiago Ataíde

**REVISÃO**

Ana Carolina Giuberti

**FOTOS**

Márcia de Souza/Banco de dados IJSN

**EDITORAÇÃO**

Eugênio Herkenhoff

**BIBLIOTECÁRIA**

Andreza Ferreira Tovar

# Apresentação

**D**esde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

Durante o ano de 2017 e parte de 2018, foi realizado o processo de coleta e checagem dos dados, e alguns investimentos mudaram de status. O IJSN acumulou informações relativas aos investimentos anunciados e concluídos neste período, realizando a atualização da base de dados com a entrada de novos projetos na carteira. Projetos que, na carteira anterior, estavam em estágio de oportunidade, entraram em execução e outros que se encontravam em execução, foram finalizados e passaram a constituir a carteira de investimentos concluídos em 2017. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram realizados ao longo da série histórica.

Nesta publicação estão contidos os dados com os Investimentos Anunciados para o Espírito Santo 2017-2022, assim como os Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2017.

Neste sentido, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Com isso, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.



# Sumário

## APRESENTAÇÃO

1. CONTEXTO ECONÔMICO.....	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS .....	11
2.1. Resultados gerais.....	11
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo .....	14
2.3. Características dos investimentos anunciados .....	16
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS .....	20
3.1. Distribuição regional e setorial .....	20
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional .....	25
4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO .....	29
4.1. Resultados gerais.....	29
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital .....	30
5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS .....	32
5.1. Distribuição regional.....	32
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	38
7. METODOLOGIA .....	40
LISTA DE SIGLAS .....	42
ANEXOS .....	44

## LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2017-2022.....	23
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2017-2022.....	24
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2017-2022.....	28
Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2017 .....	34
Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2017.....	36
Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2017 .....	37

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2017-2022.....	19
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2017 .....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2017-2022.....	11
Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2017-2022.....	14
Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos - Espírito Santo 2017-2022.....	17
Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos - Espírito Santo 2017-2022.....	18
Tabela 5 - Investimentos anunciados e números de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2017-2022.....	21
Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2017-2022.....	22
Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2015 e principais atividades - Espírito Santo 2017-2022 .....	26
Tabela 8 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião - Espírito Santo 2017-2022 .....	27
Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2017.....	29
Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2017.....	31
Tabela 11 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2017.....	33

## ANEXOS

ANEXO I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo - 2017-2022 .....	44
ANEXO II - Investimentos anunciados 2017-2022, por microrregião e Atividade CNAE 2.0 .....	45
ANEXO III - Investimentos concluídos 2017, por microrregião e Atividade CNAE 2.0 .....	49

# 1. CONTEXTO ECONÔMICO

O agravamento das condições econômicas do país e do Estado ao longo de 2015 e 2016, e o fato do país viver um dos mais longos períodos recessivos de sua história impactaram diretamente nas expectativas dos agentes econômicos, especialmente, no que se refere às decisões relacionadas a investimentos. Neste período de forte turbulência política e econômica, os indicadores apontaram para uma deterioração das expectativas, alcançando um dos menores níveis de confiança do empresário industrial dos últimos anos.

O ano de 2017 marcou o início da recuperação tanto no país como no estado. A melhoria dos principais indicadores econômicos trouxe de volta uma melhoria nas expectativas dos empresários e da sociedade. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, apontou que o mês de abril de 2018 alcançou 56,7 pontos, um recuo de 2,3 pontos em relação ao mês anterior. Esse indicador, no entanto, situa-se 2,5 pontos acima de sua média histórica (54,2 pontos) e representa crescimento de 3,6 pontos na comparação com abril de 2017. No Espírito Santo, o ICEI divulgado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) alcançou o índice de 56,7 em março de 2018, alta de 5,5 pontos em relação a março de 2017, sinalizando confiança dos empresários, fato que se verifi-

ca a 14 meses consecutivos.

No entanto, apesar de melhorias nas expectativas, tanto o número de anúncios quanto o porte dos novos investimentos anunciados se mantiveram estáveis durante o período 2015 a 2017, o que demonstra que estas melhoras nos índices de expectativa ainda precisam de consolidação para se transformarem, de fato, em novos anúncios de investimentos de grande porte no Estado.

Neste contexto, montante de investimentos anunciados aumentou de R\$ 52,5 bilhões, no período 2016-2021, para R\$ 53,9 bilhões, no período compreendido entre 2017 e 2022, entre investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 467 projetos, abrangendo todas as microrregiões e 70 do total de 78 municípios capixabas. Vale ressaltar a conclusão de importantes projetos no território capixaba neste período, impactando o volume de investimentos na carteira. Por outro lado, importantes projetos foram concluídos e passam a entrar em operação, fortalecendo a atividade econômica estadual.

No Espírito Santo, em função da grande abertura comercial de sua economia, os indicadores de atividade econômica apresentam maior volatilidade em relação às mudanças das condições econômicas em nível nacional. A atividade econômica no Espírito Santo e no Brasil, entre o quarto trimestre de 2015 e ao longo do ano de 2016, sentiu fortemente os efeitos da crise

econômica, sendo que, apenas a partir do último trimestre de 2016, começou a apresentar sinais de reestabelecimento. No acumulado do ano de 2017, observou-se que houve expressivo aumento do comércio exterior (+23,1% nas exportações e +24,6% nas importações), as exportações do agronegócio cresceram +13,7%, a massa de rendimentos dos trabalhadores aumentou, impactada principalmente pelo número de pessoas ocupadas com rendimento, as vendas do varejo ampliado cresceram +7,0%, e a produção industrial cresceu +1,7%. No entanto, os setores do Varejo restrito (-2,3%) e Serviços (-1,2% no volume) ainda apresentaram leve retração.

Neste sentido, apesar de aumento de 2,7% no volume de investimentos anunciados no período 2017-2022 em relação à carteira anterior, os resultados demonstram um processo de maturação da cartei-

ra, com a entrada de novos empreendimentos, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução. Neste período, vale ressaltar a participação do setor Industrial na carteira de investimentos. Atualmente, esse setor representa 97,1% dos investimentos anunciados (R\$ 52,3 bilhões). Neste setor, os destaques vão para a indústria da Construção (R\$ 30,7 bilhões), e para a Indústria extrativa (R\$ 15,6 bilhões). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Litoral Sul (46,8%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguido da Metropolitana, com 25,3%. Os resultados aqui apresentados já contemplam a mudança na metodologia de divulgação dos dados, que retira do montante de investimentos anunciados a parcela dos projetos concluídos no período de coleta das informações.

## 2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

### 2.1. Resultados gerais

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo no período 2017-2022, com valor individual superior a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 53,9 bilhões, entre investimentos públicos e privados. Esse

montante encontra-se distribuído em 467 projetos, abrangendo 70 municípios capixabas.

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos investimentos entre os grandes setores da CNAE 2.0 no Estado, ficando a Agropecuária com 0,1% dos investimentos anunciados, o setor de Comércio, serviços e administração pública com 2,8% e a Indústria com 97,1%.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores\* da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2017-2022

**Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0\*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2017-2022**

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
<b>Agropecuária</b>	<b>40,8</b>	<b>0,1</b>	<b>1</b>	<b>0,2</b>	<b>40,8</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,1	1	0,2	40,8
<b>Comércio/ Serviço e Administração pública</b>	<b>1.516,9</b>	<b>2,8</b>	<b>82</b>	<b>17,6</b>	<b>18,5</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	109,3	0,2	17	3,6	6,4
Alojamento e alimentação	179,1	0,3	12	2,6	14,9
Artes, cultura, esporte e recreação	132,0	0,2	5	1,1	26,4
Atividades imobiliárias	102,0	0,2	3	0,6	34,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	36,2	0,1	4	0,9	9,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	156,1	0,3	8	1,7	19,5
Educação	152,4	0,3	19	4,1	8,0
Saúde humana e serviços sociais	585,3	1,1	12	2,6	48,8
Transporte, armazenagem e correio	64,5	0,1	2	0,4	32,2

Continua

**Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0\*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2017-2022**

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Conclusão
					Valor médio por projeto (R\$ milhão)
<b>Indústria</b>	<b>52.349,4</b>	<b>97,1</b>	<b>384</b>	<b>82,2</b>	<b>136,3</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	54,0	0,1	14	3,0	3,9
Construção	30.675,7	56,9	306	65,5	100,2
Eletricidade e gás	2.765,7	5,1	12	2,6	230,5
Indústrias de transformação	3.214,1	6,0	28	6,0	114,8
Indústrias extrativas	15.640,0	29,0	24	5,1	651,7
<b>Total</b>	<b>53.907,1</b>	<b>100,0</b>	<b>467</b>	<b>100,0</b>	<b>115,4</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

O grande setor Agropecuária, corresponde ao setor Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura e está representado por apenas um projeto, que correspondente a construção de um terminal portuário para atender à demanda do setor de pesca no município de Itapemirim.

O grande setor Comércio, serviços e administração pública participa com R\$ 1,5 bilhão, distribuído em 82 projetos que corresponde a 2,8% dos investimentos anunciados para o período 2017-2022. Esse grande setor corresponde à soma de nove setores, nos quais encontram-se investimentos em saúde, educação, alojamento e alimentação, administração pública, atividades imobiliárias, transporte, comércio e lazer, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

O grande setor Indústria apresenta-se como o principal receptor dos investi-

mentos anunciados dentre os três grandes setores da pesquisa. São R\$ 52,3 bilhões que correspondem a 97,1% do total anunciado para o Estado. Esse montante apresenta-se distribuído em 384 projetos, alcançando valor médio de R\$ 136,3 milhões por projeto.

O grande setor Indústria corresponde ao setor de maior importância dentre os demais, sendo representado pelos setores: Construção (56,9%), Indústrias extrativas (29,0%), Indústrias de transformação (6,0%), Eletricidade e gás (5,1%) e Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (0,1%), classificados por ordem de valor. O setor Construção representa a maior parcela dos investimentos contidos na Indústria, e somam cerca de R\$ 30,7 bilhões em investimentos anunciados no Estado. São 306 projetos, alcançando um valor médio por projeto de R\$ 100,2 milhões. Neste setor estão

alocados os principais investimentos na logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização de rodovias estaduais e federais no Estado, terminais portuários e aeroportuários, projetos de saneamento urbano, além dos investimentos em condomínios comerciais e residenciais.

O setor Indústria extrativa projeta investimentos da ordem de R\$ 15,6 bilhões, distribuídos em 24 projetos, representando 29,0% do total anunciado no período analisado. Neste setor estão contidos investimentos nas áreas de petróleo e gás natural, localizados no litoral capixaba, nas bacias do Espírito Santo e Campos. Além dos projetos no setor petróleo, encontra-se um projeto no setor de minério de ferro, que consiste na reativação das usinas pelotizadoras 1 e 2 no Complexo Industrial de Tubarão, em fase de análise técnica.

Na Indústria de transformação, foram registrados investimentos da ordem de R\$ 3,2 bilhões, que correspondem a 6,0% dos investimentos anunciados no período 2017-2022. A carteira de projetos neste período é composta por 28 projetos, representando o setor como a maior diversificação produtiva dentre os outros setores, com projetos nas áreas de metal-mecânica, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, veículos, máquinas e equipamentos, entre outros. O setor alcançou valor médio por projeto neste período na ordem de R\$ 114,8 milhões.

No setor Eletricidade e gás, os investimentos totalizaram cerca de R\$ 2,8 bilhões distribuídos em 12 projetos, e correspondem a 5,1% do valor anunciado

para o Estado. Vale ressaltar, neste setor, o longo prazo de maturação dos projetos, ocorrido principalmente devido à necessidade de atendimento das condicionantes ambientais e técnicas necessárias para a implantação dos empreendimentos. Os projetos classificados no setor destinam-se à geração de energia elétrica nas suas diversas formas, através da instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), com a implantação de usinas térmicas movidas a gás natural e biomassa, assim como, geração de energia solar. Além da instalação de uma usina de geração de energia elétrica que utiliza pneus como insumos para produção de eletricidade.

No setor Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação<sup>1</sup> foram contabilizados 14 projetos que juntos somam 54,0 milhões em investimentos. Os projetos neste setor visam ao tratamento adequado dos resíduos sólidos, através da implantação de aterro industrial e reciclagem. Além destes, está a implantação de novas barragens para minimizar os efeitos da crise hídrica vivenciada pelos municípios capixabas nos últimos anos. Neste contexto, também está prevista a recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Mangaraí, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória. Esse projeto faz parte do Programa de Gestão Integrada das Águas e Paisagem, que visa a proteção e recuperação dos mananciais por meio de ações de fortalecimento da gestão hídrica, além da recuperação da cobertura florestal com a promoção de práticas sustentáveis de manejo da terra, juntamente com a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nestes mananciais.

<sup>1</sup> Os investimentos no setor de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento encontram-se alocadas no setor Construção da CNAE.

## 2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução, isto é, aqueles projetos que estão sendo executados no Estado de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN até abril de 2018. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Para aqueles projetos anunciados, mas que ainda se encontram em fase de Oportunidade, estes estão classificados e disponibilizados no Anexo I. Por se tratarem de projetos de grande porte, necessitam atender a condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação. Neste sentido, além da decisão do próprio investidor de

iniciar a execução do empreendimento, cada projeto apresenta um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 41,5% do total previsto para o Estado, somando R\$ 22,4 bilhões, distribuídos em três setores da Indústria: Indústria extrativa, Construção e Indústria de transformação.

Com três projetos entre os dez maiores investimentos destacados, a Indústria extrativa concentrou o maior volume de recursos, somando aproximadamente R\$ 13,0 bilhões, o que corresponde a 24,1% do valor total da carteira projetada para o Estado. Em seguida, com seis projetos, está a Construção, somando R\$ 8,4 bilhões entre os dez maiores investimentos anunciados e em execução no período 2017-2022. Por fim, está a Indústria de transformação com apenas um projeto somando R\$ 1,0 bilhão.

**Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2017-2022**

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A	Indústrias extrativas	Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte. Com a construção e instalação de uma UEP do tipo FPSO, com capacidade de 180.000 bpd de óleo e 6 milhões m <sup>3</sup> /d de gás.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	7.634,0
Opportunity Investimentos Privados Ltda	Construção	Bairro Mirante da Barra, condomínio com 2 torres de 25 andares, localizado próximo as rodovias do Sol e Darly Santos.	Vila Velha	4.000,0
ECO 101 - Duplicação da Rodovia BR 101	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o Estado do Espírito Santo.	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.200,0

Continua

**Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2017-2022**

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	Conclusão
				R\$ Milhão
SHELL - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES	Indústrias extrativas	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	3.000,0
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras e Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda	Indústrias extrativas	Exploração e Produção de petróleo e gás na Bacia do Espírito Santo	Vila Velha, Vitória, Serra, Fundão, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra	2.366,0
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras - Navio Sonda Arpoador	Indústrias de transformação	Construção do Navio Sonda Arpoador destinado a perfuração e extração de petróleo	Aracruz	1.012,0
Aegea Saneamento e Participações S/A - Esgotamento Sanitário - Vila Velha (PPP)	Construção	Concessão para ampliação e operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Vila Velha	Vila Velha	684,0
Tribunal Regional do Trabalho do ES	Construção	Construção da nova sede do TRT	Vitória	211,0
Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A	Construção	Concessão para ampliação e operação do sistema de esgotamento sanitário do município da Serra	Serra	137,9
Viverbem Construtora e Incorporadora Ltda	Construção	Empreendimento imobiliário temático, inspirado nas cidades da Itália, com vilas de casas e infraestrutura completa de um resort em Pedra Azul	Domingos Martins	130,0

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## 2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características. Por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e o Tipo de Capital empregado em cada empreendimento. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira com o projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos foram incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa de investimentos.

Neste período da pesquisa, foi constatado que 47,2% dos projetos contidos na carteira do IJSN, o que corresponde a R\$ 25,4 bilhões, se encontram em fase de Execução. Conseqüentemente, os 52,8% restantes encontram-se em Oportunidade,

representando aproximadamente R\$ 28,5 bilhões no período 2017-2022.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto. Neste período, o setor de Indústria representa o maior volume de investimentos anunciados para período 2017-2022, com R\$ 52,3 bilhões. Entretanto, 52,5% deste montante ainda se encontra no estágio de Oportunidade (R\$ 27,5 bilhões), a outra parcela dos projetos encontra-se em fase de Execução das obras, com 47,5% (R\$ 24,9 bilhões). Neste período, a maior parcela dos investimentos classificados em Execução está destinada à Indústria Extrativa (R\$ 13,0 bilhões) e Construção (R\$ 10,5 bilhões). No estágio Oportunidade, os setores de Construção (R\$ 20,2 bilhões), Eletricidade e gás (R\$ 2,7 bilhões) e a Indústria Extrativa (R\$ 2,6 bilhões) apresentaram os maiores volumes de investimentos a serem implantados no período 2017-2022.

No grande setor Comércio, Serviços e Administração pública, os investimentos somaram R\$ 1,5 bilhão, sendo que 64,7% deste montante, cerca de R\$ 980,7 milhões, encontra-se em fase de Oportunidade e os outros 35,3% do setor, em fase de Execução (R\$ 536,1 milhões). (Tabela 3).

**Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2017-2022**

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Execução	Oportunidade	Total	Execução	Oportunidade	Total
<b>Agropecuária</b>	<b>40,8</b>	<b>0,0</b>	<b>40,8</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,0	40,8	100,0	0,0	100,0
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>536,1</b>	<b>980,7</b>	<b>1.516,9</b>	<b>35,3</b>	<b>64,7</b>	<b>100,0</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	5,6	103,7	109,3	5,1	94,9	100,0
Alojamento e alimentação	133,7	45,5	179,1	74,6	25,4	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	2,2	129,8	132,0	1,7	98,3	100,0
Atividades imobiliárias	102,0	0,0	102,0	100,0	0,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7,5	28,7	36,2	20,7	79,3	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	43,7	112,4	156,1	28,0	72,0	100,0
Educação	101,5	50,9	152,4	66,6	33,4	100,0
Saúde humana e serviços sociais	129,0	456,3	585,3	22,0	78,0	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	53,5	64,5	17,0	83,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>24.871,7</b>	<b>27.477,8</b>	<b>52.349,4</b>	<b>47,5</b>	<b>52,5</b>	<b>100,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	16,5	37,5	54,0	30,5	69,5	100,0
Construção	10.523,8	20.151,9	30.675,7	34,3	65,7	100,0
Eletricidade e gás	56,0	2.709,7	2.765,7	2,0	98,0	100,0
Indústrias de transformação	1.275,4	1.938,7	3.214,1	39,7	60,3	100,0
Indústrias extrativas	13.000,0	2.640,0	15.640,0	83,1	16,9	100,0
<b>Total</b>	<b>25.448,6</b>	<b>28.458,5</b>	<b>53.907,1</b>	<b>47,2</b>	<b>52,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, os investimentos anunciados foram divididos em Expansão ou Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a

capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se que 90,6% dos investimentos previstos

para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com montante de R\$ 48,8 bilhões distribuídos em 361 novos projetos. Já os projetos em fase de Expansão somam cerca de R\$ 5,1 bilhões ou 9,4%

do total anunciado, e representados por 106 projetos. Os investimentos classificados em Implantação apresentaram taxa de participação superior a 80,0% em todos os grandes setores da CNAE 2.0.

**Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2017-2022**

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
<b>Agropecuária</b>	<b>0,0</b>	<b>40,8</b>	<b>40,8</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	40,8	40,8	0,0	100,0	100,0
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>229,0</b>	<b>1.287,8</b>	<b>1.516,9</b>	<b>15,1</b>	<b>84,9</b>	<b>100,0</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	11,2	98,1	109,3	10,2	89,8	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	179,1	179,1	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	3,2	128,8	132,0	2,4	97,6	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	102,0	102,0	0,0	100,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	36,2	36,2	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	12,9	143,2	156,1	8,3	91,7	100,0
Educação	99,7	52,7	152,4	65,4	34,6	100,0
Saúde humana e serviços sociais	91,0	494,3	585,3	15,5	84,5	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	53,5	64,5	17,0	83,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>4.843,5</b>	<b>47.505,9</b>	<b>52.349,4</b>	<b>9,3</b>	<b>90,7</b>	<b>100,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	54,0	54,0	0,0	100,0	100,0
Construção	4.652,7	26.023,0	30.675,7	15,2	84,8	100,0
Eletricidade e gás	0,0	2.765,7	2.765,7	0,0	100,0	100,0
Indústrias de transformação	85,8	3.128,3	3.214,1	2,7	97,3	100,0
Indústrias extrativas	105,0	15.535,0	15.640,0	0,7	99,3	100,0
<b>Total</b>	<b>5.072,6</b>	<b>48.834,6</b>	<b>53.907,1</b>	<b>9,4</b>	<b>90,6</b>	<b>100,0</b>

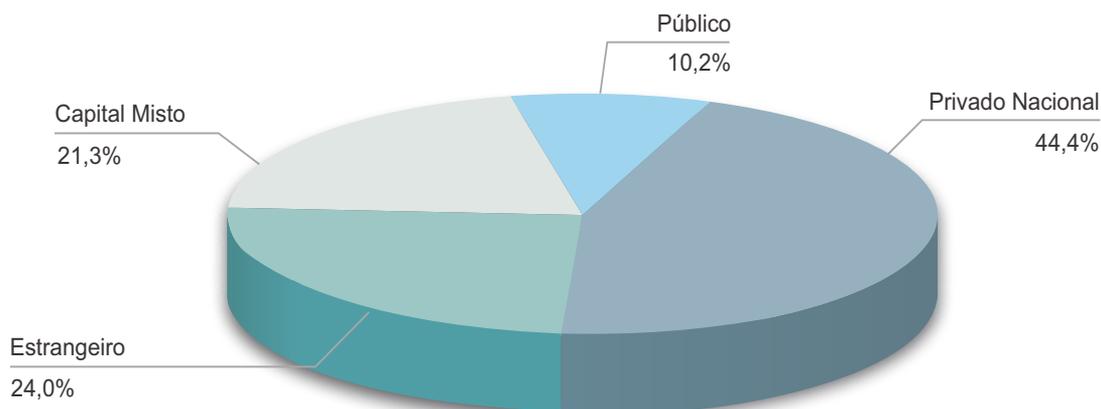
Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos anunciados, os projetos foram classificados em quatro categorias: Privado Nacional, Estrangeiro, Público e Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme Gráfico 1, correspondem à maior parcela dos investimentos com 44,4% do valor previsto no período (R\$ 24,0 bilhões). Dentre eles, destacam-se os investimentos em transporte rodoviário e ferroviário, construção civil para fins comerciais e residenciais, terminais portuários, geração e transmissão de energia elétrica, construção de redes de abastecimento de água e projetos industriais diversos. Os investimentos de capital Estrangeiro representam 24,0% do total (R\$ 12,9 bilhões). Os projetos contidos nesta categoria consistem na implantação de terminais portuários para construção e reparos navais e movimentação de cargas. Também se encontram projetos voltados à exploração e produção de petróleo e gás natural no Estado, além de um projeto industrial voltado para insumos ao setor

de rochas ornamentais. Os investimentos em Capital Misto representam 21,3% do total, somando R\$ 11,5 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção de petróleo, gás natural e biocombustíveis, investimentos em geração de energia elétrica, além de educação técnica. Por último, os investimentos Públicos representaram 10,2% do total previsto no período 2017-2022, somando R\$ 5,5 bilhões. Assim como nos anos anteriores da pesquisa, os investimentos públicos representam a maior quantidade de projetos no Estado, somando 272 projetos para o período 2017-2022. Entretanto, os valores dos projetos são menores se comparados aos demais setores, registrando um valor médio por projeto de R\$ 20,3 milhões. Os projetos relacionados ao setor público correspondem principalmente às melhorias na mobilidade rodoviária urbana e rural, melhorias no sistema de saneamento urbano, habitação, saúde, infraestrutura logística, educação e segurança pública.

**Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2017-2022**



Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## 3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

### 3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2017-2022, além de apresentarem sua distribuição setorial como apresentado no capítulo anterior, foram classificados de acordo com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e microrregiões administrativas onde serão ou já estão sendo implantados.

O Mapa 1 apresenta os investimentos através da escala de cores e a quantidades de projetos anunciados em cada município capixaba. Vale ressaltar que os municípios com maiores números de projetos não são necessariamente aqueles que receberão o maior montante de recursos de investimentos no período.

Pela distribuição regional dos 467 projetos previstos, é possível verificar que os municípios com o maior número de projetos encontram-se localizados na região litorânea do Estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste, ou são aqueles cortados pelas principais rodovias federais (BR 101, BR 259 e BR 262) e estaduais (ES 381 e ES 482).

Em termos microrregionais (Lei Estadual nº 9.768 de 28/12/2011), a Tabela 5

apresenta a distribuição dos investimentos nas microrregiões por ordem decrescente de valor, e o número de projetos anunciados para o período 2017-2022. Verifica-se que a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos anunciados no Estado por microrregião: são R\$ 25,2 bilhões que correspondem a 46,8% dos investimentos no Estado. Esse montante encontra-se distribuído em 45 projetos, gerando um investimento médio de R\$ 560,7 milhões por projeto. Os investimentos nesta microrregião estão voltados principalmente para os setores da Indústria Extrativa (R\$ 13,2 bilhões), Construção (R\$ 9,8 bilhões) e Eletricidade e gás (R\$ 2,2 bilhões).

Em seguida está a microrregião Metropolitana, com destaque para a quantidade de projetos anunciados neste período, com 181 empreendimentos distribuídos nos quatorze setores da pesquisa, o que corresponde a 38,8% do total de projetos. Em termos de valor, a Metropolitana participa com 25,3% do total anunciado para o Estado, com aproximadamente R\$ 13,7 bilhões. Na contramão das microrregiões com grandes investimentos previstos no Estado, estão as microrregiões Noroeste e Central Serrana, com R\$ 190,9 milhões e R\$ 332,4 milhões, cada uma respectivamente, sendo as microrregiões que apresentaram as menores quantidades de projetos anunciados, com 18 projetos para a Noroeste e 16 para a Central Serrana. Os municípios que fazem parte das microrregiões litorâneas (Litoral Sul, Metropolitana, Rio Doce e Nordeste) somaram 321 projetos e juntos representam 94,3% do total anunciado para o Estado.

**Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2017-2022**

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Litoral Sul	25.230,0	46,8	45	9,6
2ª	Metropolitana	13.656,9	25,3	181	38,8
3ª	Rio Doce	8.615,6	16,0	51	10,9
4ª	Nordeste	3.330,6	6,2	44	9,4
5ª	Central Sul	1.066,4	2,0	30	6,4
6ª	Caparaó	538,5	1,0	29	6,2
7ª	Centro-Oeste	536,9	1,0	33	7,1
8ª	Sudoeste Serrana	409,0	0,8	20	4,3
9ª	Central Serrana	332,4	0,6	16	3,4
10ª	Noroeste	190,9	0,4	18	3,9
	<b>Total</b>	<b>53.907,1</b>	<b>100,0</b>	<b>467</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do Estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*, investimentos localizados em terra e *Offshore*, os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios. No período 2017-2022, a participação dos investimentos *offshore* atingiu R\$ 15,5 bilhões, distribuídos em quatro projetos, representando 28,8% do total anunciado para o Espírito Santo. Os investimentos *offshore* estão relacionados à exploração e ao desenvolvimento dos campos de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos. Neste período, o valor médio por projeto alcançou a cifra de R\$ 675,4 milhões, sendo

destinados às atividades de prospecção, perfuração e exploração de petróleo e gás natural em águas capixabas. Os investimentos em terra, por sua vez, somaram R\$ 38,4 bilhões, representando 71,2% do total. Dentre as quatro microrregiões que receberam investimentos *offshore*, a Litoral Sul foi a que apresentou o maior volume de investimentos no período, somando aproximadamente R\$ 13,2 bilhões, representando 52,2% do total previsto para a microrregião (R\$ 25,2 bilhões). Em seguida, está a microrregião Rio Doce, com R\$ 975,3 milhões, representando 11,3% do total previsto para a Rio Doce. A Nordeste contabilizou R\$ 833,1 milhões em investimentos em seu litoral e a Metropolitana R\$ 557,6 milhões.

**Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2017-2022**

Microrregião	Investimentos anunciados em Terra ( <i>Onshore</i> )		Investimentos anunciados no Mar ( <i>Offshore</i> )		Total	
	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)
Litoral Sul	12.061,0	47,8	13.169,0	52,2	25.230,0	100,0
Metropolitana	13.099,3	95,9	557,6	4,1	13.656,9	100,0
Rio Doce	7.640,4	88,7	975,3	11,3	8.615,6	100,0
Nordeste	2.497,4	75,0	833,1	25,0	3.330,6	100,0
Central Sul	1.066,4	100,0	0,0	0,0	1.066,4	100,0
Caparaó	538,5	100,0	0,0	0,0	538,5	100,0
Centro-Oeste	536,9	100,0	0,0	0,0	536,9	100,0
Sudoeste Serrana	409,0	100,0	0,0	0,0	409,0	100,0
Central Serrana	332,4	100,0	0,0	0,0	332,4	100,0
Noroeste	190,9	100,0	0,0	0,0	190,9	100,0
<b>Total</b>	<b>38.372,1</b>	<b>71,2</b>	<b>15.535,0</b>	<b>28,8</b>	<b>53.907,1</b>	<b>100,0</b>

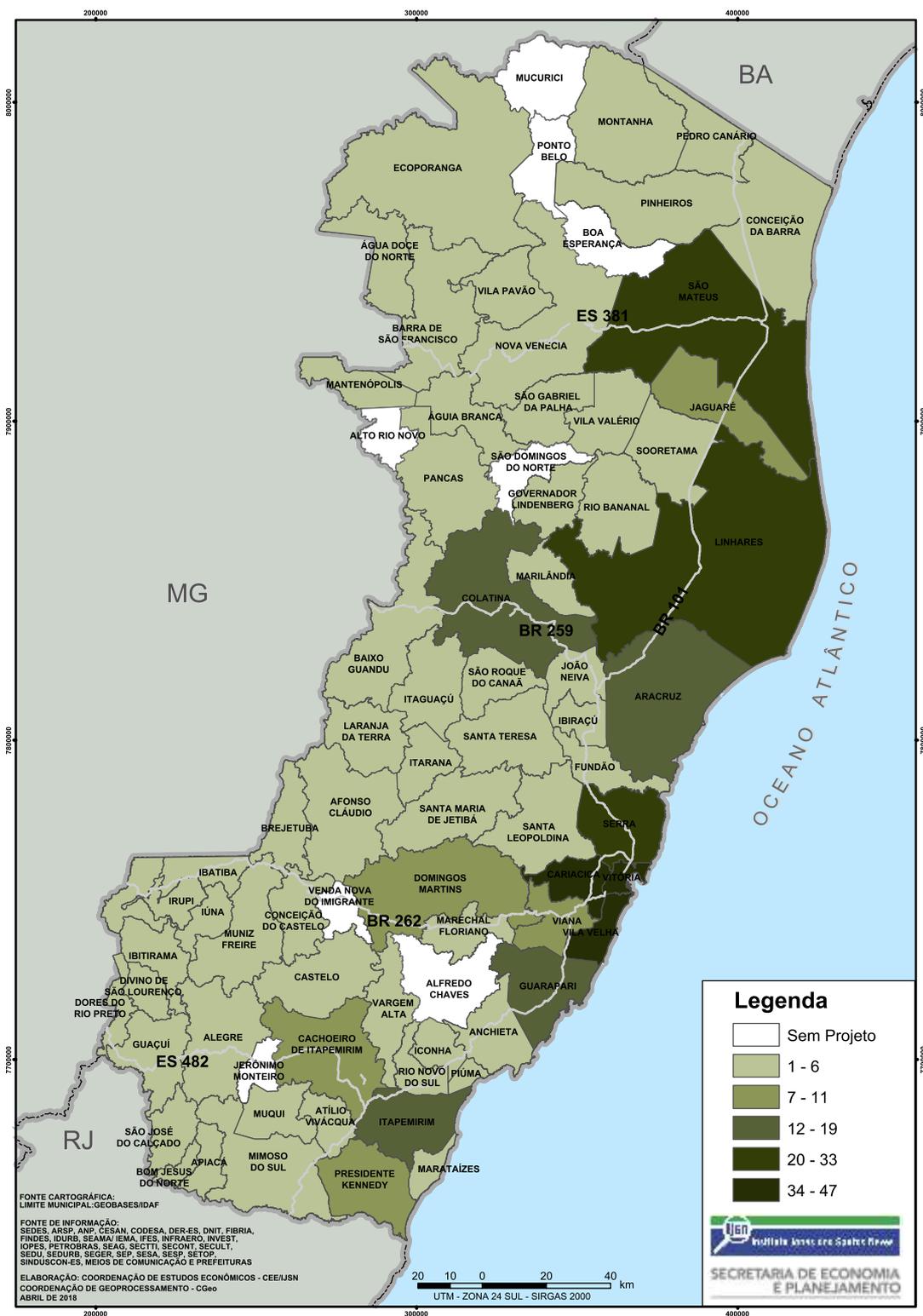
Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

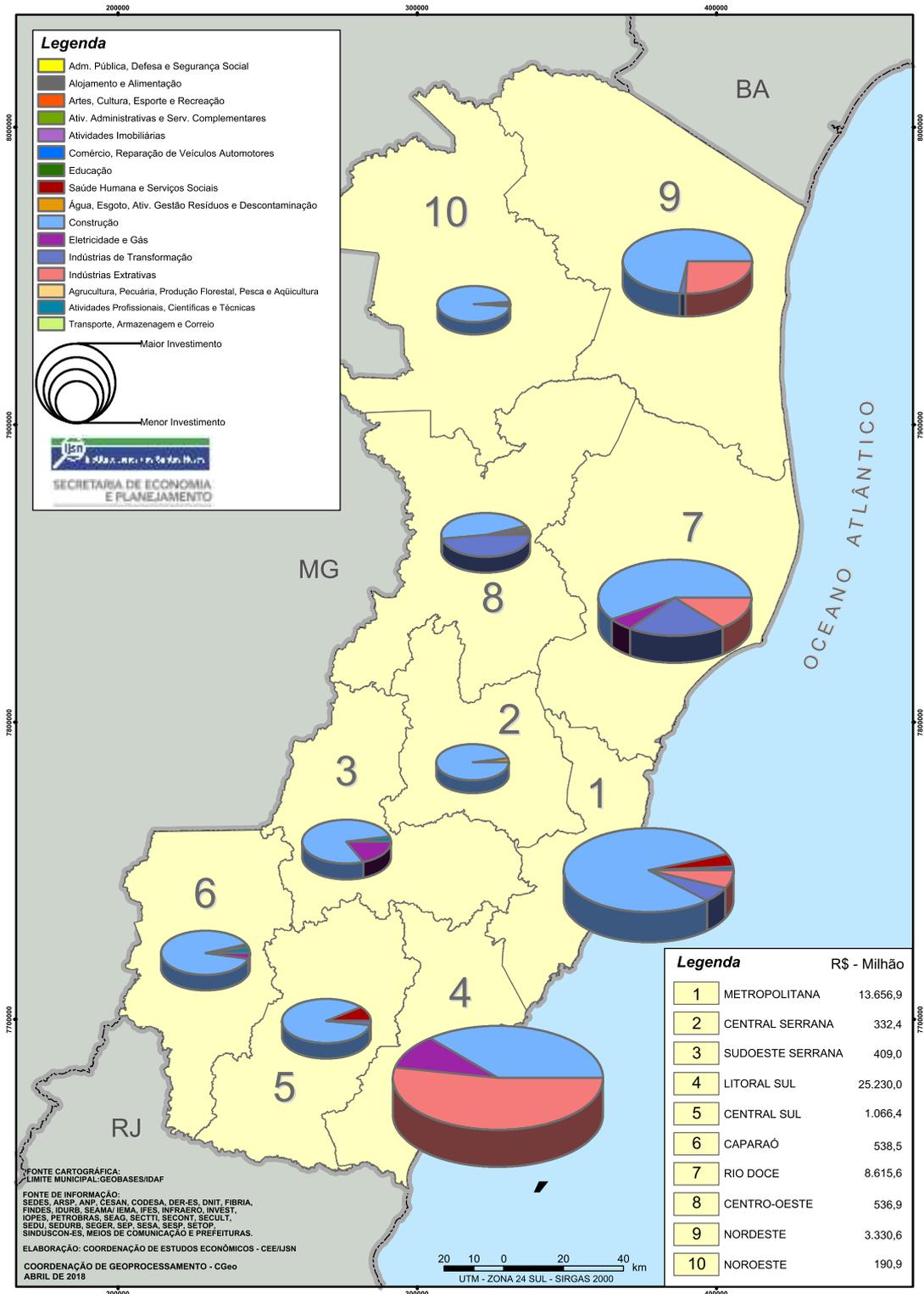
O Mapa 2 apresenta a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi apresentada através de gráficos de pizza, apre-

sentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2017-2022



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2017-2022



## 3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

Os investimentos previstos para as microrregiões Litoral Sul, Metropolitana, Rio Doce e Nordeste juntos responderam por 94,3% dos investimentos previstos em solo capixaba para o período 2017-2022. Nestas mesmas regiões, em conjunto, concentraram-se 83,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado em 2015.

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2015) e o compara com a previsão de investimentos. Além do montante previsto em cada microrregião, é possível vislumbrar quais são as principais atividades beneficiadas por esses investimentos de curto a longo prazo.

Ao longo da série histórica, a microrregião Litoral Sul vem apresentando o maior volume de investimentos para o Estado, representando 46,8%, e a segunda maior participação no PIB do Estado em 2015 (14,1%). As principais atividades dos investimentos anunciados estão relacionadas à infraestrutura produtiva da microrregião, como atividades petrolíferas, atividades portuárias, infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e transporte ferroviário.

Na segunda posição está a microrregião Metropolitana, com 25,3% do total dos investimentos anunciados e a maior participação no PIB estadual, com 53,4%

de toda a riqueza gerada no Estado em 2015.

A Metropolitana apresenta a maior diversidade de atividades produtivas e de serviços, com destaque para Construção civil e empreendimentos imobiliários, infraestrutura ferroviária, rodoviária, portuária e armazenagem, saneamento urbano, atividades petrolíferas, saúde, metalmecânica, geração e transmissão de energia elétrica, educação, esporte e lazer, comércio e serviços, polos empresariais e hotelaria.

Em seguida está a microrregião Rio Doce, com o terceiro maior montante previsto, representando 16,0% dos investimentos no Estado (R\$ 8,6 bilhões), distribuídos em 51 projetos. A Rio Doce participou com o terceiro maior PIB/2015, somando 10,0% do total do Estado, e vem se destacando na atração de investimentos em infraestrutura logística e industrial, através de projetos de grande porte nos setores portuários, rodoviário, aeroportuário e armazenagem, construção naval, atividades petrolíferas, geração e transmissão de energia elétrica e produção de combustíveis.

A microrregião Nordeste respondeu por 6,2% do total dos investimentos anunciados e 3,9% do PIB capixaba em 2015. Os investimentos concentraram-se nas áreas de petróleo e gás natural, infraestrutura rodoviária e portuária, construção civil, energia elétrica e montadora de veículos. As demais microrregiões somadas representaram 5,7% dos investimentos anunciados (R\$ 3,1 bilhões) e 18,6% do PIB de 2015.

**Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2015 e principais atividades - Espírito Santo 2017-2022**

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2015 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2017-2022
Metropolitana	13.656,9	25,3	64.319,4	53,4	Construção civil e empreendimentos imobiliários, infraestrutura ferroviária, rodoviária, portuária e armazenagem, saneamento urbano, atividades petrolíferas, saúde, metalmeccânica, geração e transmissão de energia elétrica, educação, esporte e lazer, comércio e serviços, polos empresariais e hotelaria
Central Serrana	332,4	0,6	2.036,8	1,7	Infraestrutura ferroviária e rodoviária, transmissão de energia elétrica, saneamento urbano e habitação
Sudoeste Serrana	409,0	0,8	2.370,7	2,0	Construção civil, Infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e saneamento urbano
Litoral Sul	25.230,0	46,8	16.990,8	14,1	Atividades petrolíferas, infraestrutura portuária, ferroviária e rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e saúde
Central Sul	1.066,4	2,0	6.988,9	5,8	Infraestrutura rodoviária e ferroviária, saúde, construção civil, saneamento urbano, educação e habitação
Caparaó	538,5	1,0	2.537,8	2,1	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, geração de energia elétrica, educação e segurança pública
Rio Doce	8.615,6	16,0	11.995,4	10,0	Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, construção naval, atividades petrolíferas, fabricação de papel, geração e transmissão de energia elétrica, produção de combustíveis, segurança pública, saúde e hotelaria
Centro Oeste	536,9	1,0	5.720,2	4,8	Equipamentos de energia solar, infraestrutura rodoviária, transmissão de energia elétrica, saneamento urbano, hotelaria, habitação, construção civil e educação
Nordeste	3.330,6	6,2	4.699,3	3,9	Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, comércio e serviços, transmissão de energia, montadora de veículos, segurança pública, habitação, hotelaria, construção civil e empreendimentos imobiliários, saúde e saneamento urbano
Noroeste	190,9	0,4	2.703,8	2,2	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, habitação, rochas ornamentais e educação
<b>Total</b>	<b>53.907,1</b>	<b>100,0</b>	<b>120.363,1</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos distribuídos em cada microrregião, assim como a população estimada pelo IBGE para 2017 nas regiões relacionadas na pesquisa. Neste sentido, levando em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos nestas localidades, é possível concluir que, naquelas onde o investimento per capita é mais elevado, o impacto tende a ser maior, ocasionando maiores oportunidades de trabalho e geração de renda para a população local, além de tornar a região mais atrativa a novos investimentos.

Assim como em anos anteriores da pesquisa, a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos anunciados por habitante entre todas as microrregiões, com aproximadamente R\$ 143,3 mil. Esse valor é cerca de dez vezes superior à média Estadual (R\$ 13,4 mil) e quase seis vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 24,9 mil), que se encontra na segunda posição no ranking per capita. A microrregião Metropolitana ocupa a quarta posição, com R\$ 7,0 mil per capita, ficando abaixo da microrregião Nordeste, com R\$ 19,9 mil per capita neste período.

**Tabela 8 - Investimentos anunciados per capita, por microrregião - Espírito Santo 2017-2022**

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	População 2017	Investimento per capita (R\$ mil)
1ª	Litoral Sul	25.230,0	46,8	176.115	143.258,6
2ª	Metropolitana	13.656,9	25,3	1.960.213	6.967,1
3ª	Rio Doce	8.615,6	16,0	345.685	24.923,4
4ª	Nordeste	3.330,6	6,2	167.347	19.902,2
5ª	Central Sul	1.066,4	2,0	346.503	3.077,5
6ª	Caparaó	538,5	1,0	193.474	2.783,1
7ª	Centro-Oeste	536,9	1,0	286.709	1.872,7
8ª	Sudoeste Serrana	409,0	0,8	145.477	2.811,5
9ª	Central Serrana	332,4	0,6	102.888	3.230,2
10ª	Noroeste	190,9	0,4	291.945	654,0
	<b>Total</b>	<b>53.907,1</b>	<b>100,0</b>	<b>4.016.356</b>	<b>13.421,9</b>

Fonte: IJSN; IBGE População Estimada 2017

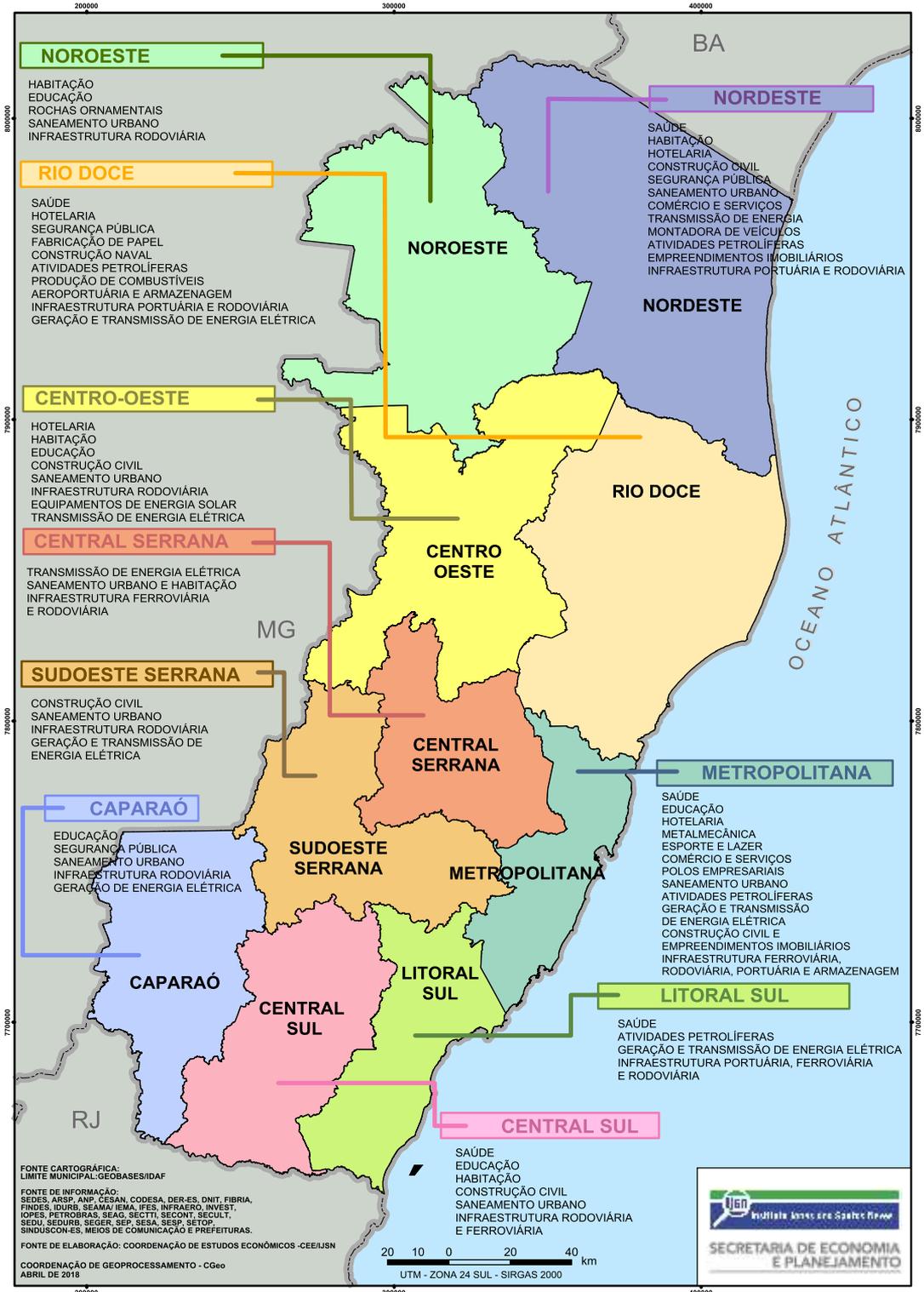
Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Mapa 3, apresenta as principais atividades econômicas e de serviços distribuídas nas microrregiões administrativas do Estado. Os projetos foram classificados

de acordo com a CNAE 2.0 e transcritos de forma a mostrar as principais atividades e serviços a serem instalados nas microrregiões capixabas.

**Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2017-2022**



## 4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

### 4.1. Resultados gerais

Os projetos concluídos no Espírito Santo em 2017, com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 4,4 bilhões em investimentos, segundo o levantamento

realizado pelo IJSN. Foram 108 projetos distribuídos em 41 municípios capixabas, alcançando valor médio por projeto de R\$ 40,6 milhões.

A Tabela 9 apresenta os investimentos concluídos no Espírito Santo distribuídos entre os grandes setores da CNAE 2.0. Neste período, o setor de Comércio, serviços e administração pública participou com 5,7% do total dos investimentos realizados no Estado e a Indústria 94,3%.

**Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0\*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2017**

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
<b>Comércio/ Serviço e Administração pública</b>	<b>248,3</b>	<b>5,7</b>	<b>38</b>	<b>35,2</b>	<b>6,5</b>
Educação	121,7	2,8	17	15,7	7,2
Administração pública, defesa e seguridade social	55,9	1,3	5	4,6	11,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	35,2	0,8	6	5,6	5,9
Saúde humana e serviços sociais	12,7	0,3	5	4,6	2,5
Atividades imobiliárias	10,0	0,2	1	0,9	10,0
Artes, cultura, esporte e recreação	7,8	0,2	2	1,9	3,9
Atividades administrativas e serviços complementares	3,0	0,1	1	0,9	3,0
Transporte, armazenagem e correio	2,0	0,0	1	0,9	2,0
<b>Indústria</b>	<b>4.131,2</b>	<b>94,3</b>	<b>70</b>	<b>64,8</b>	<b>59,0</b>
Construção	3.189,1	72,8	43	39,8	74,2
Indústrias de transformação	926,3	21,2	22	20,4	42,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	15,8	0,4	5	4,6	3,2
<b>Total</b>	<b>4.379,5</b>	<b>100,0</b>	<b>108</b>	<b>100,0</b>	<b>40,6</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Dentre os grandes setores, os investimentos classificados no setor Comércio, serviços e administração pública, somaram R\$ 248,3 milhões em 2017, distribuídos em 38 projetos. Esse grande setor corresponde ao agregado de oito setores, com destaque para Educação (R\$ 121,7 milhões), Administração pública, defesa e seguridade social (R\$ 55,9 milhões), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 35,2 milhões) e, entre outros.

Neste período, o grande setor Indústria recebeu a maior parcela dos investimentos realizados no Estado com R\$ 4,1 bilhões em investimentos, distribuídos em três setores, totalizando 70 projetos. Esse montante representou 94,3% do total investido no Espírito Santo em 2017. O setor Indústria representa a agregação dos setores: Construção (72,8%), Indústrias de transformação (21,2%) e Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (0,4%). O setor Construção somou investimentos da ordem de R\$ 3,2 bilhões, com 43 projetos, e valor médio por projeto de R\$ 74,2 milhões. Neste setor estão concentrados os principais investimentos na infraestrutura aeroviária e rodoviária estadual, com destaque para a conclusão das obras do aeroporto de Vitória, concluído no primeiro trimestre de 2018. Além deste, encontram-se projetos de implantação e conservação de ruas, avenidas e rodovias estaduais e federais, como exemplo: o Programa Caminhos do Campo<sup>2</sup>. Também estão elencados neste setor investimentos em construção civil, com projetos residências e comerciais, além da universalização do saneamento básico em diversos municípios do Estado, com maciços investimentos em estações de tratamento e redes de água coleta de esgoto.

Neste período, o setor Indústria de transformação, importante receptor de projetos industriais no Estado, participou com 21,2% do total de investimentos concluídos em 2017, com R\$ 926,3 milhões distribuídos em 22 projetos. Neste setor, o destaque está na conclusão das obras da Placas do Brasil, no município de Pinheiros, pertencente à microrregião Nordeste, que produzirá placas de MDF para atender a indústria moveleira local e nacional. Esse empreendimento apresentou investimentos da ordem de R\$ 468,0 milhões, ou seja, 50,5% do setor Indústria de transformação.

O setor Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentou investimentos voltados a construção de barragens e na instalação de uma indústria de reciclagem de resíduos da construção civil. Os investimentos realizados totalizaram cerca de R\$ 15,8 milhões.

## 4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

A Tabela 10 classifica os investimentos concluídos segundo sua Finalidade: Expansão e Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Os investimentos classificados em Implantação representaram 33,3% do total investido em 2017 e totalizaram cerca de R\$ 1,5 bilhão distribuídos em 89 projetos.

<sup>2</sup> Caminhos do Campo é o Programa de Pavimentação de Estradas Rurais e Municipais, desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo. O objetivo desse projeto é adequar e revestir as estradas rurais capixabas, priorizando as áreas de maior concentração de agricultura familiar para melhorar o escoamento da produção e reduzir os custos e as perdas dos produtos perecíveis.

Dentre os principais setores desta classificação, destacam-se a Indústria de transformação e a Construção, apresentando as maiores participações dentre as demais, e juntas somaram 94,0% do total realizado

em 2017. Já os projetos classificados como Expansão, somaram 19 projetos totalizando R\$ 2,9 bilhões, o que correspondeu a 66,7% do total investido.

**Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2017**

Setores	Investimentos concluídos (R\$ Milhão)			Investimentos concluídos (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
<b>Comércio/ Serviço e Administração pública</b>	<b>32,1</b>	<b>216,2</b>	<b>248,3</b>	<b>12,9</b>	<b>87,1</b>	<b>100,0</b>
Educação	22,2	99,5	121,7	18,2	81,8	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	5,0	30,2	35,2	14,2	85,8	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4,9	51,0	55,9	8,7	91,3	100
Saúde humana e serviços sociais	0,0	12,7	12,7	0,0	100,0	100
Atividades imobiliárias	0,0	3,0	3,0	0,0	100,0	100
Artes, cultura, esporte e recreação	0,0	2,0	2,0	0,0	100,0	100
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	7,8	7,8	0,0	100,0	100
Transporte, armazenagem e correio	0,0	10,0	10,0	0,0	100,0	100
<b>Indústria</b>	<b>2.889,5</b>	<b>1.241,6</b>	<b>4.131,2</b>	<b>69,9</b>	<b>30,1</b>	<b>100,0</b>
Construção	2.732,1	457,0	3.189,1	85,7	14,3	100,0
Indústrias de transformação	157,4	768,9	926,3	17,0	83,0	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	15,8	15,8	0,0	100,0	100,0
<b>Total</b>	<b>2.921,6</b>	<b>1.457,9</b>	<b>4.379,5</b>	<b>66,7</b>	<b>33,3</b>	<b>100,0</b>

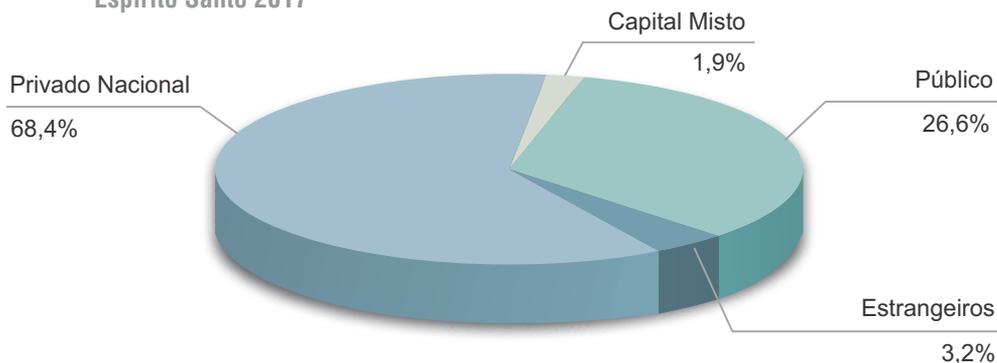
Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Gráfico 2 apresenta a participação dos investimentos com relação à origem do capital empregado em cada projeto. Os

investimentos concluídos foram classificados em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e Público.

**Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2017**



Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na avaliação do Gráfico 2, os projetos com origem no capital Privado Nacional somaram cerca de R\$ 3,0 bilhões, representando a maior parcela dos investimentos concluídos em 2017, com uma participação de 68,4% do total implantado no Estado. Em seguida, estão os projetos com origem no capital Público, com 26,6% dos investimentos Concluídos (R\$ 1,2 bilhões), representando a maior quantida-

de de projetos concluídos em 2017, com 56 projetos. Os investimentos com capital Estrangeiro somaram R\$ 139,1 milhões e 3,2% do total, apresentando 3 empreendimentos de grande porte na carteira. Os projetos com origem de Capital Misto representaram 1,9% dos investimentos concluídos em 2017, e alcançaram o montante de R\$ 82,0 milhões.

## 5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

### 5.1. Resultados gerais

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição espacial dos projetos de investimentos realizados no Estado em 2017. Os projetos foram classificados e distribuídos no Mapa 4, que apresenta

uma escala de cores com o número de projetos por município. A escala varia da cor mais clara à mais escura, sendo que quanto mais escura maior o número de projetos concluídos, sem levar em consideração os valores, setores ou atividades a que eles pertençam.

No Mapa 4, observa-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados mais precisamente nas microrregiões Metropolitana (43) e Rio Doce (18), com destaque para os municípios de Vitória (14), Linhares (12),

Serra (10), Vila Velha (9) e Cariacica (9). Em 2017, a microrregião Metropolitana manteve-se como principal destino dos investimentos realizados apesar da queda na quantidade de projetos em relação ao ano anterior, passando de 68 projetos concluídos em 2016 para 43 em 2017. No entanto, o valor apresentado pela região Metropolitana equivale a 70,6% do total dos investimentos realizados no Estado. Em seguida, estão as microrregiões Rio Doce com 18 projetos e Central Sul com 13 projetos. As regiões com menor número

de projetos foram Sudoeste Serrana, Caparaó e Central Serrana, com 2 projetos realizados cada. Fora da microrregião Metropolitana, também é possível verificar cores mais escuras nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, com 7 projetos concluídos, além de Pinheiros, Nova Venécia e Aracruz com 3 projetos realizados em cada município. Entretanto, vale ressaltar que não existe uma relação direta entre o número de projetos e o valor dos investimentos nas microrregiões no Estado, como é possível observar na Tabela 11.

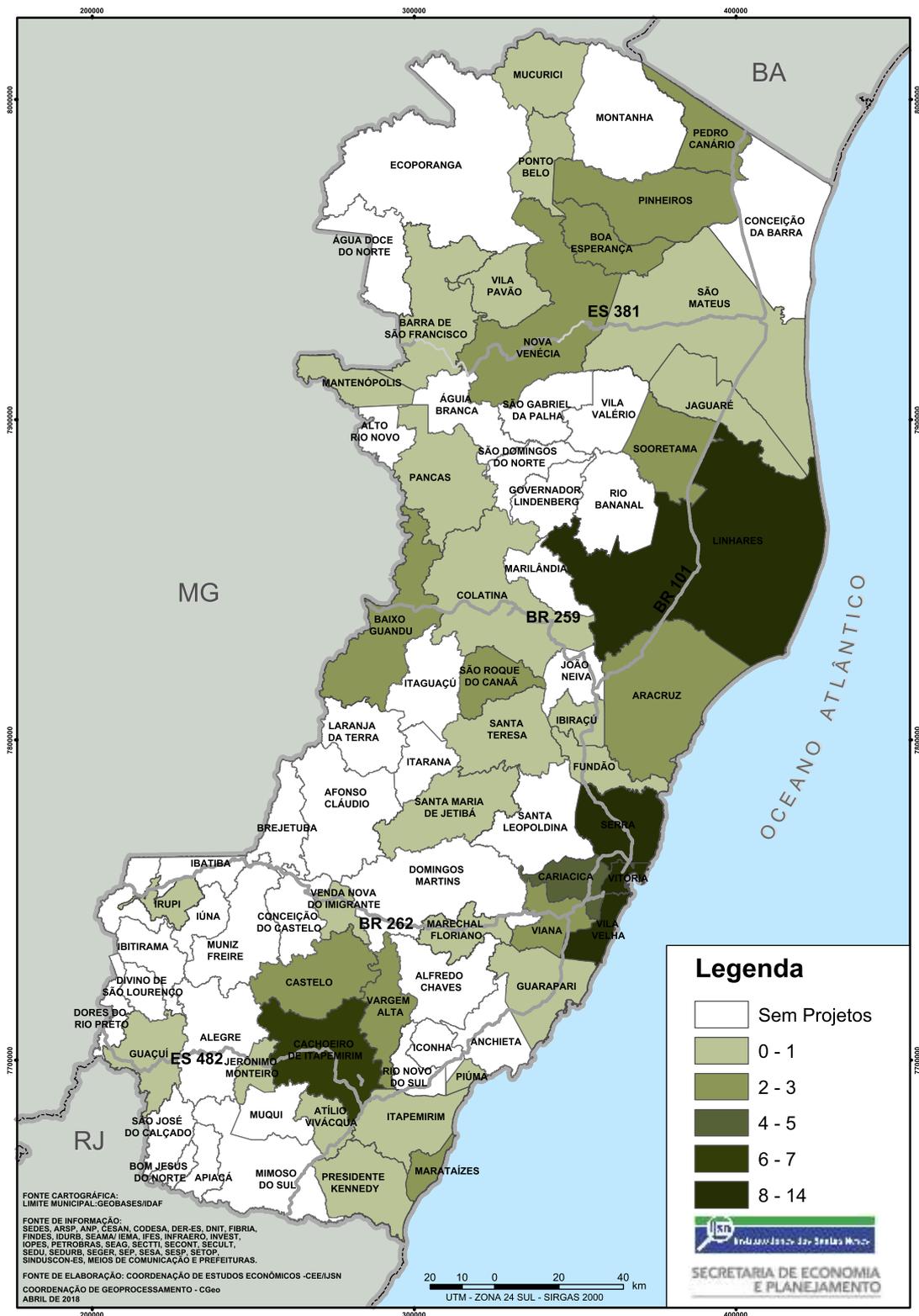
**Tabela 11 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2017**

<i>Ranking</i>		Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Metropolitana	3.090,8	70,6	43	39,8
2ª	Nordeste	520,2	11,9	11	10,2
3ª	Rio Doce	433,9	9,9	18	16,7
4ª	Central Sul	165,5	3,8	13	12,0
5ª	Noroeste	64,2	1,5	6	5,6
6ª	Centro Oeste	41,4	0,9	6	5,6
7ª	Sudoeste Serrana	26,9	0,6	2	1,9
8ª	Litoral Sul	20,8	0,5	5	4,6
9ª	Caparaó	9,6	0,2	2	1,9
10ª	Central Serrana	6,2	0,1	2	1,9
	<b>Total</b>	<b>4.379,5</b>	<b>100,0</b>	<b>108</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2017



No Mapa 5, além da contextualização regional dos projetos, apresenta-se a distribuição setorial por atividade dos investimentos concluídos no Estado em 2017, tomando-se por base o volume de recursos investidos em cada microrregião. Para uma melhor exposição da informação, o tamanho do gráfico de pizza varia conforme o volume de investimentos realizados e as cores representam a classificação setorial da CNAE 2.0 predominante em cada microrregião.

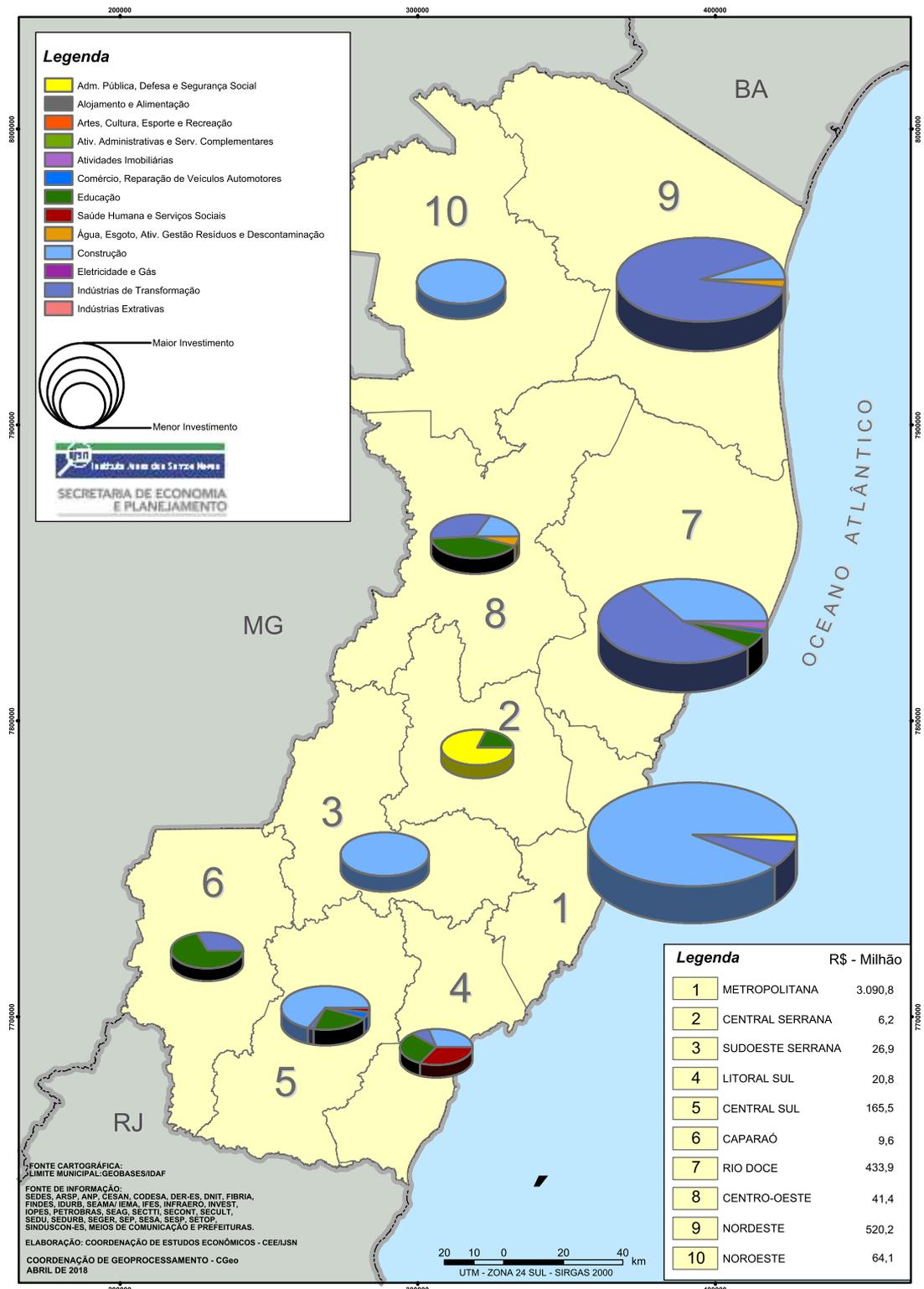
Em 2017, a maior parte do volume de investimentos concluídos concentrou-se nas microrregiões Metropolitana e Rio Doce. A Metropolitana recebeu o maior volume de investimentos dentre as dez microrregiões capixabas, acumulando R\$ 3,1 bilhões em projetos, o que correspondeu a 70,6% do valor total dos investimentos no Estado. Esse volume de investimen-

tos está distribuído em 43 projetos fazendo com que a microrregião fique com uma média de R\$ 71,9 milhões por investimento.

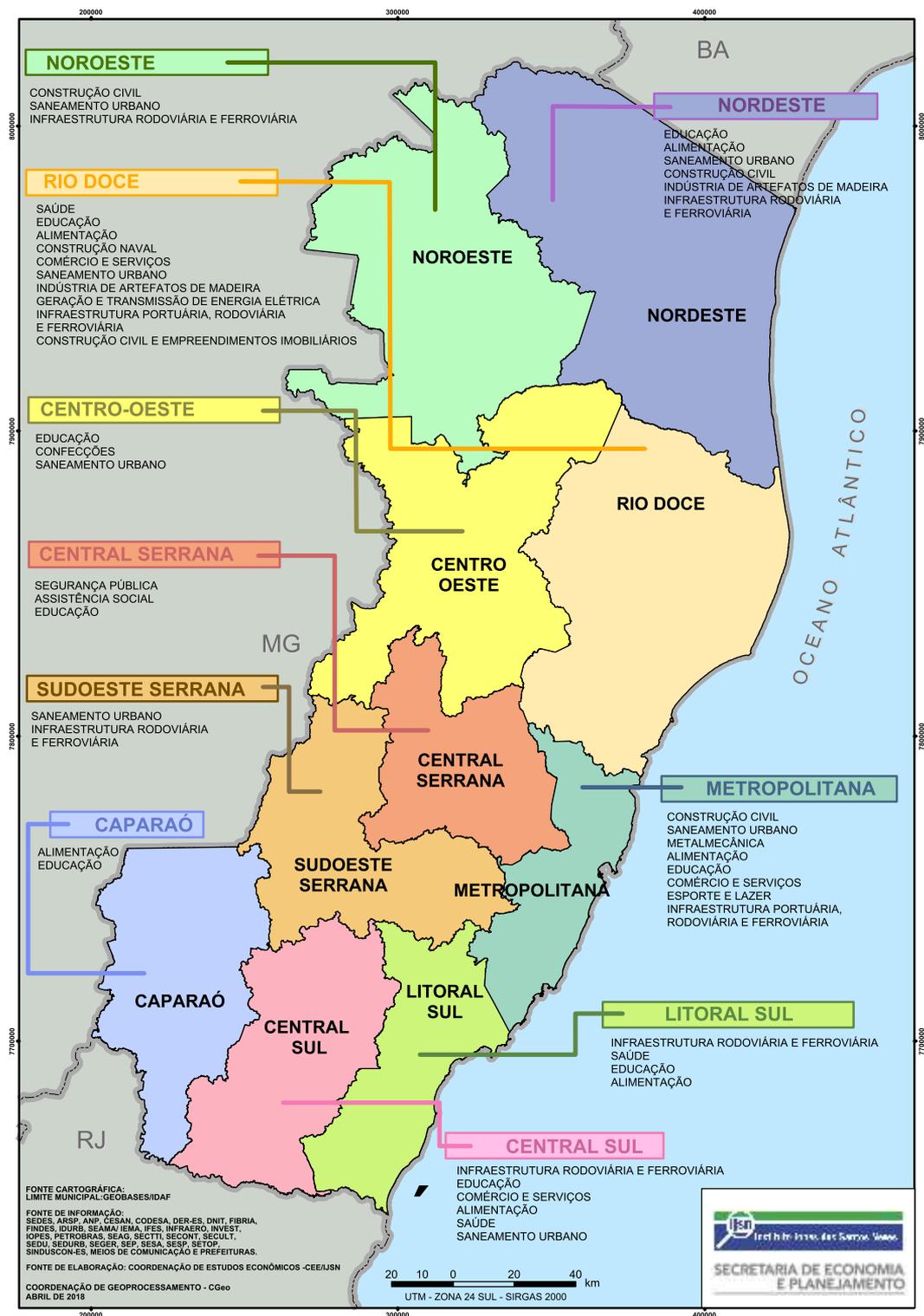
Na microrregião Rio Doce, o volume de investimentos foi de R\$ 433,9 milhões, correspondendo a uma participação de 9,9% no volume total de investimentos, dispersos em 18 projetos, deixando a microrregião com uma média de R\$ 24,1 milhões por projeto.

Juntas, as duas microrregiões responderam por 80,5% do total dos investimentos no Espírito Santo, com destaque para a Metropolitana, que recebeu a conclusão das obras e início das operações do novo aeroporto de Vitória, além dos investimentos realizados na modernização do parque industrial de Tubarão/ Vale. (Tabela 11).

Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2017



Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2017



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$ 1 milhão, para o período 2017-2022.

Os investimentos anunciados para o Estado somaram R\$ 53,9 bilhões em investimentos públicos e privados, distribuídos entre 70 municípios capixabas. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou cerca de R\$ 4,4 bilhões, distribuídos em 108 empreendimentos concluídos no Estado em 2017, representando um crescimento de 24,9% no volume de investimentos concluídos em relação a 2016.

Dentre os projetos anunciados para o período 2017-2022, destacam-se os setores de Construção (R\$ 30,7 bilhões), Indústrias extrativas (R\$ 15,6 bilhões), Indústrias de transformação (R\$ 3,2 bilhões) e Eletricidade e gás (R\$ 2,7 bilhões). Esses setores estão contidos no grande setor Indústria, e juntos representam 97,0% do montante previsto. Eles representam a base produtiva capixaba, com projetos de modernização e instalação de novas plantas industriais, diversificando e fortalecendo a economia estadual, além da melhoria da infraestrutura logística, com a instalação de terminais portuários, rodoviários, aeroportos, ferrovias, assim como, investimentos em segurança energética, com projetos em geração e transmissão de energia elétrica, além de importantes investimentos no setor de petróleo e gás, sendo estratégicos ao desenvolvimento do Estado.

Com referência à distribuição regional dos investimentos, a microrregião Litoral Sul (46,8%), Metropolitana (25,3%), Rio Doce (16,0%) e Nordeste (6,2%) acumulam 94,3% dos investimentos anunciados, representando um montante de R\$ 50,8 bilhões, distribuídos em 321 projetos nas quatro microrregiões dentro do período 2017-2022.

Os investimentos das microrregiões litorâneas foram classificados segundo sua localização, sendo estes localizados em terra (*Onshore*) ou no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Os investimentos *Onshore* atingiram R\$ 38,4 bilhões, representando 71,2% do total previsto para o Estado, enquanto os investimentos *offshore* atingiram R\$ 15,5 bilhões, relacionados à exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos.

Dentre os investimentos concluídos em 2017, o setor Indústria apresentou R\$ 4,1 bilhões, representando a maior parcela dos investimentos (94,3%). Distribuídos basicamente nos setores de Construção (R\$ 3,2 bilhões) e Indústria de transformação (R\$ 926,3 milhões).

Segundo a distribuição regional dos investimentos concluídos no Estado, constatou-se que a microrregião Metropolitana foi a que apresentou a maior parcela dos investimentos realizados em 2017, com investimentos da ordem de R\$ 3,1 bilhões, representando 70,6% do total realizado implantado no Estado. Vale ressaltar que na Metropolitana três projetos representaram um montante de R\$ 3,6 bilhões. Em seguida está a Nordeste, com R\$ 520,2 milhões e participação de 11,9% do total realizado no Estado.

Em síntese, não distante dos objetivos alcançados nos anos anteriores, o documento apresenta as possíveis oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico e regional da economia capixaba para os próximos anos. Neste

processo, algumas localidades tendem a assumir um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o fortalecimento de alguns setores e a chegada de novos segmentos produtivos no Estado.

## 7. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas - anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna e Valor Econômico), além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2016-2021, os dados das carteiras de investimentos Anunciados 2017-2022 e Concluídos 2017 serão publicados em um único documento.

Como mudança metodológica, os projetos passaram a ser classificados não mais pela classificação setorial utilizada pelo IJSN. Nesta publicação, os investimentos foram classificados segundo a CNAE 2.0, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dispostos em três Grandes Setores, que desagregados dividem-se em dezesseis setores (Tabela 1).

No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal.

Em relação ao Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no programa relativos ao ano de 2017 e até o mês de março de 2018.

Entretanto, estão considerados apenas aqueles que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em dar prosseguimento aos projetos. Vale destacar a parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previstos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo.

Neste documento, também estão incluídas importantes informações da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES).

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, exige-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pelas empresas do setor em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas por essas empresas, foram divulgadas

com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações ou mesmo não constar na carteira de projetos, devido à falta de informações disponíveis.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade ou em Execução. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos, enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Quanto à Finalidade, estes são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não houver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “carteira de projetos do IJSN”.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Assim sendo, o valor foi repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

Finalmente, vale citar que os resultados da pesquisa “Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2017-2022”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: [www.ijsn.es.gov.br](http://www.ijsn.es.gov.br).

## LISTA DE SIGLAS

- ARSP - Agência de Regulação de Serviços Públicos
- ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A
- bpd - Barris por dia
- CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves
- CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento
- CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
- CNI - Confederação Nacional da Indústria
- CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo
- DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo
- DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
- IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo
- IEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
- IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado
- IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves
- INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo
- IOPES - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo
- MDF - "Medium Density Fiberboard" " ou Chapa de fibra de madeira de média densidade.
- PCH - Pequena Central Hidrelétrica
- PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A
- PIB - Produto Interno Bruto
- SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
- SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SECONT - Secretaria de Estado de Controle e Transparência
- SECULT - Secretaria de Estado da Cultura

SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU - Secretaria de Estado de Educação

SEDURB - Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

SEJUS - Secretaria de Estado da Justiça

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESI - Serviço Social da Indústria

SENAI - Serviço Nacional da Indústria

SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SESPORT - Secretaria de Estado de Esportes e Lazer

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SINDUSCON-ES - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo

## ANEXOS

### Anexo 1 - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo – 2017-2022

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Porto Central	Construção	Construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros	Presidente Kennedy	6.000,0
Ferrovia EF 118	Construção	Construção da Ferrovia ligando Vitória ao Rio de Janeiro	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	4.000,0
Anadarko Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural Ltda e BP Brasil Ltda	Indústrias extrativas	Exploração dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo. 11ª rodada ANP.	Anchieta, Itapemirim, Marataízes, Piúma, e Presidente Kennedy	2.535,0
UTE Presidente Kennedy I (Geraes geradora de Energia do ES)	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural	Presidente Kennedy	2.058,0
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho	Construção	Ampliação do porto com a construção de armazéns, pátios, retroáreas, novos berços, realização de dragagem e extensão do ramal ferroviário	Aracruz	2.000,0
Porto Petrocity	Construção	Construção de um terminal portuário voltado para atender à demanda do setor de petróleo e gás e um estaleiro para reparo de embarcações	São Mateus	1.340,0
MLog - Terminal Portuário	Construção	Implantação de um porto-indústria e multicargas	Linhares	800,0
Carta Fabril	Indústrias de transformação	Instalação de uma fábrica de papel higiênico e toalha de papel	Aracruz	614,3
Imetame Metalmeccânica	Construção	Implantação do terminal industrial em Barra de Riacho com foco na fabricação de módulos para plataformas de petróleo	Aracruz	609,0
EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S/A	Construção	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	João Neiva	485,8
Fibria	Indústrias de transformação	Instalação de uma fábrica de biocombustível (bio-óleo).	Aracruz	454,0

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Anexo 2 - Investimentos anunciados 2017-2022, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**
**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	11.143,3	81,6
Indústrias extrativas	662,6	4,9
Indústrias de transformação	657,7	4,8
Saúde humana e serviços sociais	459,7	3,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	142,4	1,0
Educação	130,2	1,0
Artes, cultura, esporte e recreação	129,5	0,9
Alojamento e alimentação	99,9	0,7
Atividades imobiliárias	90,0	0,7
Transporte, armazenagem e correio	64,5	0,5
Eletricidade e gás	35,0	0,3
Administração pública, defesa e seguridade social	25,5	0,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11,2	0,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,0
<b>Total</b>	<b>13.656,9</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA**

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	323,0	97,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,4	2,8
<b>Total</b>	<b>332,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA**

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	329,9	80,7
Eletricidade e gás	67,5	16,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	11,6	2,8
<b>Total</b>	<b>409,0</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 4 – LITORAL SUL**

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústrias extrativas	13.169,0	52,2
Construção	9.814,5	38,9
Eletricidade e gás	2.197,1	8,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	0,2
Atividades imobiliárias	7,0	0,0
Saúde humana e serviços sociais	1,6	0,0
<b>Total</b>	<b>25.230,0</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 5 – CENTRAL SUL**

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	946,9	88,8
Saúde humana e serviços sociais	87,5	8,2
Indústrias de transformação	21,5	2,0
Educação	5,8	0,5
Administração pública, defesa e seguridade social	4,7	0,4
<b>Total</b>	<b>1.066,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

### Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	487,9	90,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17,2	3,2
Eletricidade e gás	15,9	3,0
Educação	7,9	1,5
Atividades imobiliárias	5,0	0,9
Administração pública, defesa e seguridade social	4,6	0,9
<b>Total</b>	<b>538,5</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibiracú, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	4.850,9	56,3
Indústrias de transformação	2.212,3	25,7
Indústrias extrativas	975,3	11,3
Eletricidade e gás	430,2	5,0
Alojamento e alimentação	43,8	0,5
Administração pública, defesa e seguridade social	42,7	0,5
Saúde humana e serviços sociais	31,0	0,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	15,9	0,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	13,7	0,2
<b>Total</b>	<b>8.615,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Microrregião 8 – CENTRO OESTE**

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústrias de transformação	255,0	47,5
Construção	250,2	46,6
Alojamento e alimentação	11,8	2,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,0	1,7
Educação	5,8	1,1
Administração pública, defesa e seguridade social	3,0	0,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,1	0,4
<b>Total</b>	<b>536,9</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 9 – NORDESTE**

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	2.343,9	70,4
Indústrias extrativas	833,1	25,0
Indústrias de transformação	64,6	1,9
Administração pública, defesa e seguridade social	28,8	0,9
Alojamento e alimentação	23,6	0,7
Eletricidade e gás	20,0	0,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,5	0,3
Saúde humana e serviços sociais	5,5	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	2,5	0,1
<b>Total</b>	<b>3.330,6</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 10 – NOROESTE**

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	185,2	97,0
Indústrias de transformação	3,0	1,6
Educação	2,7	1,4
<b>Total</b>	<b>190,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Anexo 3 - Investimentos concluídos 2017, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**
**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	2.784,9	90,1
Indústrias de transformação	193,4	6,3
Administração pública, defesa e seguridade social	49,4	1,6
Educação	24,2	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	24,2	0,8
Artes, cultura, esporte e recreação	7,8	0,3
Atividades administrativas e serviços complementares	3,0	0,1
Transporte, armazenagem e correio	2,0	0,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	0,1
<b>Total</b>	<b>3.090,8</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA**

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	5,0	80,6
Educação	1,2	19,4
<b>Total</b>	<b>6,2</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA**

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	26,9	100,0
<b>Total</b>	<b>26,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Microrregião 4 – LITORAL SUL**

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Saúde humana e serviços sociais	7,2	34,7
Construção	6,2	29,8
Educação	5,4	25,9
Indústrias de transformação	2,0	9,6
<b>Total</b>	<b>20,8</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 5 – CENTRAL SUL**

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	109,8	66,4
Educação	41,7	25,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	6,0	3,6
Indústrias de transformação	4,5	2,7
Saúde humana e serviços sociais	3,5	2,1
<b>Total</b>	<b>165,5</b>	<b>100,0</b>

**Microrregião 6 – CAPARAÓ**

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupí e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Educação	6,6	68,7
Indústrias de transformação	3,0	31,3
<b>Total</b>	<b>9,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

### Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústrias de transformação	238,4	54,9
Construção	156,1	36,0
Educação	21,3	4,9
Atividades imobiliárias	10,0	2,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5,0	1,2
Saúde humana e serviços sociais	2,0	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,3
<b>Total</b>	<b>433,9</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Educação	18,0	43,5
Indústrias de transformação	14,0	33,8
Construção	7,2	17,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,2	5,3
<b>Total</b>	<b>41,4</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústrias de transformação	471,1	90,6
Construção	33,8	6,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10,5	2,0
Educação	3,4	0,6
Administração pública, defesa e seguridade social	1,5	0,3
<b>Total</b>	<b>520,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Microrregião 10 – NOROESTE**

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	64,2	100,0
<b>Total</b>	<b>64,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sedes, ANP, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



**Instituto Jones dos Santos Neves**

[www.ijsn.es.gov.br](http://www.ijsn.es.gov.br)

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

